

PEDAL IN ÁGUEDA

Município de Águeda

Fundo Ambiental



I) DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO OU AÇÃO

A bicicleta, como agente de valorização e desenvolvimento do território, nas suas mais diversas vertentes (económica, ambiental, social), tem estado presente no Município de Águeda desde “sempre”, sendo a razão de Águeda ser conhecida e reconhecida como a terra das duas rodas. Esta presença deixou marcas evidentes no território e nos aguedenses, e marcam o património cultural concelhio, acarinhado e merecedor de orgulho e distinção. Reconhecendo este património e a sua estreita ligação com a bicicleta, e a par das iniciativas já implementadas nos últimos anos, o Município de Águeda pretende reforçar, distinguir e valorizar o papel da bicicleta na sociedade, apostando em diversas iniciativas para a promoção e valorização da bicicleta, enquanto modo de transporte suave, em prol de comportamentos mais sustentáveis, mais amigos do ambiente e do cidadão, mas também como fator de distinção e promoção do território. Com o **PEDAL IN ÁGUEDA** surge uma nova fase que conduzirá a uma

alteração de comportamentos efetiva e orientada para a uma sociedade com “menos carbono”, mais consciente e interventiva através da adoção de comportamentos que promovam o desenvolvimento sustentável do território envolvendo a comunidade em geral, a comunidade escolar, comércio, empresas e associações.

II) OBJETIVOS PRINCIPAIS

Pretende-se, através das sete iniciativas desenvolvidas infra, abranger um maior e diversificado número públicos numa perspetiva de transversalidade na sociedade, e que as entidades envolvidas, mas em particular os cidadãos, dos mais jovens aos mais velhos, sejam os agentes de mudança, que se envolvam na construção de uma sociedade melhor, feita por eles e para eles, indo de encontro às suas necessidades e anseios, de forma aberta, inovadora e participativa, tendo a bicicleta na sua base! O Projeto tem assim com objetivos principais:

- Contribuir para a implementação das ações previstas nos diversos planos e estratégias locais e nacionais nomeadamente: Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, Programa de Sensibilização Ambiental e Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Ciência de Águeda, Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Concelho de Águeda, Estratégia de Mobilidade Sustentável de Águeda, etc.;
- Implementar e dinamizar o projeto de educação ambiental dirigido aos cidadãos e estudantes, para a adoção de práticas mais sustentáveis e seguras no uso de transportes, com especial enfoque na promoção da mobilidade elétrica (beÁgueda) e da mobilidade ativa, em particular a utilização da bicicleta;
- Promover a alteração de comportamentos, adoção de boas práticas e iniciativas na promoção da mobilidade sustentável, promovendo o desenvolvimento de competências nos diversos públicos-alvo;
- Dinamizar ações que contribuam para um diálogo aberto, participado, crítico e reflexivo sobre os novos desafios ambientais, designadamente a promoção de uma nova atitude relativamente à mobilidade sustentável, tendo ainda em vista a formação de um grupo de trabalho temático;

III) EQUIPA TÉCNICA

Não obstante a equipa que se elenca infra, o Município de Águeda tem nos seus quadros técnicos capacitados para o desenvolvimento das ações/tarefas previstas no projeto, nomeadamente ao nível da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, bem como da Divisão de Desporto e Cultura.

Célia Maria Morais Laranjeira – Chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, coordenadora do projeto e responsável pelo desenvolvimento das atividades e ações previstas;

Carlos Rodrigues Dominguez – Divisão de Modernização Administrativa, Parcerias e Financiamentos, responsável pela componente administrativa e financeira da

candidatura, organização das reuniões técnicas de acompanhamento e monitorização.

Marco Marques – Divisão de Desporto e Cultura, efetuará o acompanhamento do projeto, dinamização de algumas atividades e preparação das peças do procedimento;

Susana Oliveira - Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, efetuará o acompanhamento do projeto, dinamização de algumas atividades e preparação das peças do procedimento;

Célia Maria Morais Laranjeira, licenciada em Biologia e mestre em Ambiente e Recursos Florestais pela Universidade de Coimbra. Frequência do Programa doutoral em Ciências e Engenharia do Ambiente na Universidade de Aveiro. Experiência como docente e formadora da Universidade de Aveiro na área de Ambiente. Gestora de diversos projetos na área da eficiência energética, mobilidade sustentável, conservação da natureza e biodiversidade, alterações climáticas, resíduos, entre outros. Desde 2014 chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade da Câmara Municipal de Águeda, tendo a cargo o desenvolvimento e implementação de projetos na área da eficiência energética e hídrica, energias renováveis, mobilidade sustentável, ações para a gestão eficiente de recursos naturais e resíduos, entre outros projetos de âmbito nacional e internacional, alguns considerados como boas práticas a nível nacional e internacional. Recentemente nomeada como Embaixadora da Aliança dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável Portugal, nos compromissos ODS – 13 (Ação climática) e ODS – 15 (Ecossistemas terrestres).

Carlos Rodrigues Dominguez - Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, tendo formação complementar em Arquitetura Bioclimática e em Gestão Pública. Desde 2010 que desenvolve atividade na elaboração e gestão de Candidaturas a Fundos Comunitários e acompanhamento de projetos em parceria com entidades externas. Destacam-se a participação no Sustainable Construction Living Lab (de 2013 a 2015); na parceria europeia FORMAR, liderada pelo LNEG, que desenvolveu manuais e conteúdos formativos na área da construção sustentável e NZEB dirigidos a profissionais da construção civil e utilizadores finais; na parceria europeia INFINITE SOLUTIONS, liderada pela Energy Cities , que visou a constituição de um Fundo Rotativo para fomentar a Eficiência Energética e Hídrica no Município de Águeda (inspirado no modelo de "intracting" da cidade de Estugarda). Colaborou, também, no desenvolvimento da Estratégia de Especialização Inteligente de Águeda (S3 de Águeda) e na elaboração do Plano de Ação "Águeda Human Smart City".

IV. ABORDAGEM

Para a concretização do projeto serão desenvolvidas diversas iniciativas numa abordagem assente na aprendizagem. Merecerá uma nota especial o facto das aquisições previstas, procurarem incorporar critérios de sustentabilidade e de economia circular.

Act. 1 – Mapa da Bicicleta

Um dos factores que inibe a utilização da bicicleta no quotidiano é a ausência de informação e uma infraestrutura associada deficitária. De forma a colmatar esta lacuna, e sensibilizar a população para uma maior utilização da bicicleta no seu dia-a-dia, o **Município de Águeda encontra-se a desenvolver o Mapa da Bicicleta de Águeda**. Este terá como objetivo maior, a par com **a realização de ações de sensibilização, documentar as infraestruturas relacionadas com a Bicicleta na cidade de Águeda** é necessário concluir a execução de um “mapa” que colija todo o levantamento das infraestruturas existentes e futuras ligadas à bicicleta, divididas entre o seu propósito: Mobilidade/Urbanas (ex.: estacionamento, ciclovias, etc) ou Desporto/Lazer (trilhos cicláveis e de BTT Centro BTT, etc). Com a sua conclusão será possível criar o MBA – *Mapa da Bicicleta de Águeda*, sendo algo que terá utilidade pública para toda a comunidade, **explanando o todo o ecossistema envolvente à Bicicleta e atualizando o plano para a mobilidade sustentável**. Desta forma haverá uma aproximação dos utilizadores, quer à informação existente, quer à infraestrutura, permitindo uma utilização mais fácil e segura. Sendo este mapa também disponibilizado em formato digital, será dinâmico e atual dado que os utilizadores poderão carregar informação (atualizando por exemplo informação de um parque danificado, ou de uma nova pista ciclável), como também o município atualizará o mesmo.

APP walk&bike in Águeda – 5.600,00€

Mapas e material de boas práticas – 550,00€

Act. 2 – Realização de Ciclofincinas - Escolas e Cidade

Intervenções ao nível escolar são sempre benéficas a longo prazo, pois detêm o poder de alterar comportamentos futuros. Uma das componentes da promoção do uso da bicicleta enquanto meio de transporte é a capacitação mecânica dos utilizadores, devido a esta ser simples e evitar que a bicicleta deixe de ser usada. Como tal, são propostas duas Ciclofincinas: uma na cidade aberta a toda a comunidade e outra na ESTGA, cobrindo assim os dois maiores públicos de Águeda. Visto não existir uma associação local de promoção, poderão ser chamadas as duas entidades que já têm experiência na realização de Ciclofincinas, em específico para cada um dos públicos alvo: Ciclaveiro e NBicla – Núcleo da Bicicleta da AAUAv. Ainda, poder-se-á dinamizar, aquando da Semana Europeia da Mobilidade uma ação mais alargada, por exemplo com base no Mercado Municipal, aquando da realização da Feira semanal. Associada a esta ação poderá estar a instalação de dois totens de manutenção de bicicletas. Estes, a instalar em locais públicos, serão uma mais valia para os utilizadores da bicicleta. Com este projeto é possível providenciar as ferramentas ao utilizador a qualquer dia da semana e em qualquer hora do dia (com um ponto de luz), promovendo desta forma uma maior utilização da bicicleta.

Atividade + totens – 5250,00€

Act. 3 – Implementação da “Biklio” - Promoção do comércio local e mobilidade em bicicleta

Associada à ação anterior está a Biklio que consegue promover a mobilidade sustentável em bicicleta (MSB) e o comércio local de Águeda ao mesmo tempo, através da sua aplicação. Comerciantes através de um concurso de montras subordinado ao tema da bicicleta, ganham destaque e promoção no território, à medida que atribuem ainda um pequeno desconto ou ofertas aos clientes que se desloquem em bicicleta.

Concurso de ideias – 1000,00€

Material de divulgação – 1500,00€

Act. 4 – Escolas In Bicicleta

No âmbito do *Eco-Escolas* e Escolas Sustentáveis, estão pensadas duas componentes de sensibilização para a bicicleta e uma mobilidade mais sustentável. A primeira para alunos das escolas secundárias, e a segunda para as EB do 1.º ciclo:

4.1. CicloTurmas

No âmbito desta última componente, foi pensada uma série de iniciativas a promover numa escola -piloto e que promoverão uma maior sensibilização para a utilização da bicicleta pela comunidade escolar e famílias:

- Passeios de bicicleta, com destino à Pateira e/ou o Centro de BTT de Águeda.
- Estacionamentos, dotando a escola de modelos adequados e promovendo a mobilidade sustentável com estes equipamentos.
- *CicloDesafio* consistindo num desafio envolvendo prémios para a turma que mais vezes se deslocar de bicicleta para a escola e para a turma que mais quilómetros acumular. A turma poderá carregar a informação num campo do Escolas Sustentáveis, a criar para o efeito, permitindo o efeito de gamificação entre turmas e escolas, dado que, automaticamente, e ao fim da semana o número de km, validados, serão colocados públicos e visíveis para todos ao longo do concurso. Assim, e durante um período definido de tempo, as turmas/escolas “competem” entre si para o maior número de deslocações em bicicleta e o maior número de Km percorridos.
- Cicloficina, inserida no Dia Aberto da escola, promoverá a familiarização dos alunos com a mecânica das suas próprias bicicletas. Tem data prevista para 3 de Maio de 2019 e com a colaboração (ainda não confirmada) do NBicla – Núcleo da Bicicleta da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

4.2. Escolas com Pedal!

Escolas com pedal, é o projeto que o Município de Águeda desenvolve para promover uma maior utilização da bicicletas pela comunidade escolar. Este projeto de sensibilização e educação para a bicicleta na escola e na comunidade, procura cimentar a ligação da bicicleta e do transporte público ao público escolar. Integrado no projeto de

mobilidade suave, com a promoção da utilização do comboio (“Vouguinha”) esta iniciativa privilegiará ainda aprendizagem (ensinar a andar de bicicleta), e a aquisição de competências de destreza motora, salvaguardando ainda as componentes da segurança e circulação em via pública, e manutenção das bicicletas/equipamentos utilizados. Uma equipa de formadores, devidamente qualificados e capacitados, a par com o material necessário, deslocar-se-ão às escolas do primeiro ciclo, turmas do 4.º ano, e dinamizarão as aprendizagens e “brincadeiras” em torno da bicicleta. Pretende-se ainda que, no final, pais e alunos possam fechar a aprendizagem com um dia em que “pedalam juntos”.

Comum a todos os alunos estará a entrega material pedagógico (p.ex flyers) para partilharem com as famílias, bem como um pequeno cantil para que possam reabastecer com água (sempre que possível da torneira), evitando a utilização de garrafas de água de plástico.

Quantidade	Descrição bem/serviço	Valor
10	Bicicleta roda 10" (<i>balance bike</i>)	700 €
20	Bicicleta roda 20"	3 000 €
20	Bicicleta roda 24"	3 200 €
40	Capacetes	280 €
1000	Toucas	50 €
3	Conjuntos de pinos	30 €
20	Cones	40 €
10	Pinos slalom	170 €
30	Coletes refletos	100 €
15	Sinais rodoviários	160 €
2	Professores	6 000 €
1	Apoio e serviços de mobilidade e segurança rodoviária	5000 €
30	Revisão das Bicicletas (no final de cada período)	1 350 €
1000	Cantis água	4 000 €
	Material de apoio	500 €
	CicloTurmas	2500 €

Total	27 080 €
--------------	-----------------

Act. 5 – APP beÁgueda

Para uma maior promoção e utilização das beÁgueda – bicicletas elétricas de Águeda para uso público partilhado, será disponibilizada ao público uma APP com diversas funcionalidades, entre elas a possibilidade de aderir “virtualmente” ao sistema beAgueda, requisitar uma e-bike, e mesmo desbloquear a e-bike através da e-bike. O utilizador receberá ainda notificações acerca do projeto /de temas que entenda selecionar (p.ex: o município poderá notificar os utilizadores o alargamento do horário de utilização, de bonificações existentes, de eventos e iniciativas ligadas com a bicicleta, etc). Além das muitas vantagens, esta APP inovadora e prática para o utilizador, evitará ainda a emissão de cartões de utilizador (quer ocasionais quer regulares) de plástico, evitando desperdícios e utilização de consumíveis (e.g. plástico, tintas, etc.)

APP beAgueda – 7500,00 €

Act. 6 – Águeda com + Pedal: ciclo de ações, palestras e seminários a pedal!

Desta ação constarão um conjunto de iniciativas direcionadas para a população como passeios temáticos que, dadas condições presentes será requerido contactar as várias associações que realizam Cicloturismos ou Provas Desportivas na região de Águeda, bem como a dinamização de ações, debates e ou tertúlias tendo em vista aumentar a informação, debate e utilização da bicicleta pelas comunidades. Talvez aquele que poderá ser considerado como o evento final do projeto, estará alinhado com a Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu sem Carros e consistirá de um conjunto de dinâmicas que transformarão a cidade num “laboratório das duas rodas” durante pelo menos um dia, desde atividades dinâmicas que permitam a todos os visitantes fazerem parte desta experiência única, a mostra de projetos e produtos de mobilidade sustentável, a outros que unem as áreas da mobilidade, prevenção rodoviária e saúde.

Aquisição serviços – 15500,00 €

Act.7 - Impulso à criação de um grupo/núcleo/associação de cidadãos em defesa da mobilidade em bicicleta

Transversal a todas as ações elencadas, mas com maior ligação à anterior, estará a constituição de um grupo informal de cidadãos ou mesmo de uma associação formal que apoiará o desenvolvimento da utilização da bicicleta como meio de transporte. Com cidadãos motivados e participativos será possível expandir o projeto e o número de utilizadores para diversos outros núcleos urbanos, criando ainda um canal de comunicação da comunidade com as instituições, com propostas de iniciativas

inovadoras ou mesmo sugestões, por um meio de comunicação *bottom-up* complementando o *top-down* existente.

V. POTENCIAIS IMPACTOS DE MÉDIO E CURTO PRAZO

São esperados diversos impactos pela implementação do projeto nomeadamente:

Social:

- maior sensibilização da população através das atividades desenvolvidas;
- maior divulgação da infraestrutura ligada à bicicleta;
- maior divulgação de conhecimento associado à mobilidade sustentável, segurança rodoviária e alterações climáticas;
- aumento da utilização dos transportes públicos e da bicicleta nas deslocações quotidianas;
- divulgação de várias temáticas ligadas ao ambiente, sustentabilidade e biodiversidade, mobilidade sustentável, etc.
- promoção da identidade e orgulho local através de uma maior afirmação de Águeda enquanto a “terra das duas rodas”;

Ambiental:

- maior preservação do património local por questões de proximidade;
- redução da utilização do automóvel nas deslocações do dia-a-dia;
- aumentar a utilização das beÁgueda e da bicicleta convencional;
- efeito de replicação: fazer da intervenção uma benchmark a seguir replicando os benefícios ambientais neste tipo de intervenção noutras cidades;
- reduzir as emissões de CO2 associadas.

Entidade | CMA:

Promover a autarquia como “autarquia verde” que defende a promoção de uma mobilidade mais sustentável, com preocupações de reduzir o consumo de recursos naturais e garantir a disponibilidade dos mesmos às gerações vindouras. Desenvolver as ações com o envolvimento da comunidade,

umentando o sentido de identidade e pertença do território, e da história da bicicleta em particular.

VI. SUSTENTABILIDADE

Em Águeda a palavra sustentabilidade faz já parte do quotidiano da comunidade. Não obstante, o Município pretende adotar novas práticas no desenvolvimento de projetos e ações, assumindo-se as mesmas como inovadores e de carácter demonstrador no âmbito das autarquias locais. Com este projeto Águeda dará mais um “passo” na implementação de uma sociedade mais descarbonizada, que adota modos de deslocação mais sustentáveis e hábitos de vida mais saudáveis. O projeto tem uma vertente operacional e prática importante, focada nas escolas e no ensino dos alunos de boas práticas de mobilidade sustentável, e da utilização (em segurança) da bicicleta, começando pelos mais novos, mas não esquecendo as escolaridades intermédias e a demais sociedade: familiares, amigos e outros, cujo envolvimento é importante na execução do projeto, mas sobretudo para que os seus efeitos perdurem nos próximos anos. Para tal, o equipamento a adquirir ficará disponível para futuras atividades e edições do projeto, sendo os recursos humanos envolvidos capacitados para a dinamização das atividades.

O município de Águeda possui capacidade técnica e financeira para o desenvolvimento do projeto proposto. As ações previstas encontram-se alinhadas com a estratégia municipal, missão e visão, tendo ainda enquadramento nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019. Neste âmbito, a equipa efetuou já uma consulta ao mercado de forma a encontrar fornecedores capazes de responder em tempo útil ao preconizado no projeto, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de material para a promoção das ações. Igualmente entidades e os agrupamentos escolares estão recetivos ao desenvolvimento das ações e atividades previstas, estando prevista a contratação de entidades/recursos humanos especializados e capacitados para apoiar o Município no desenvolvimento e execução do presente projeto.

VII. DISSEMINAÇÃO

O Projeto PEDAL IN ÁGUEDA será divulgado internamente ao nível das entidades /organizações/parceiros envolvidos, incluindo gestão de topo. Não obstante, o mesmo será divulgado às diversas partes interessadas: cidadãos, fornecedores, outros municípios, media local, regional e nacional, quer aquando da sua aprovação, quer em continuidade aquando da conclusão de cada iniciativa, ou mesmo aquando da realização do evento final. Assim, realização da promoção do projeto em pelo menos dois media locais e dois nacionais.

As ações serão desenvolvidas em Águeda, e os resultados do projeto serão reportados, através da realização de casos de estudo e divulgados interna e externamente a outras partes interessadas, com o objetivo de disseminar boas práticas de educação ambiental. Este projeto fica desta forma alinhado com as demais estratégias e objetivos em matéria de desenvolvimento sustentável, descarbonização, e mesmo de alterações climáticas, e

do qual será dado nota às redes e parcerias nacionais e internacionais (e.g. CIVITAS, Pacto dos Autarcas para o Clima e Energia).

VIII. NOTAS FINAIS

Este projeto será uma mais-valia dado que permitirá colocar em prática a curto prazo ações de educação e sensibilização previstas no âmbito do **Programa de Sensibilização Ambiental e Educação para o Desenvolvimento Sustentável e Ciência de Águeda, alinhado com a Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020**. As mesmas, bem como os bens e serviços previstos, permitirão que a ação perdure e os efeitos se repliquem e multipliquem noutros locais do concelho (e mesmo fora dele). Sendo a sua ação ainda catalizada por outros projetos e iniciativas em curso nomeadamente do projeto dos laboratórios Vivos para a Descarbonização ou o “We Bike Together”. O projeto Pedal In Águeda está igualmente alinhado com critérios e boas-práticas de sustentabilidade. Desta forma as ações desenvolvidas não terão uma caracter efémero e temporalmente limitado. Tratam-se sim de iniciativas que perdurarão no tempo, constituindo-se como um marco que mudará a utilização da bicicleta em Águeda e na Região!